A Libertação no Ceará

—DA—

População Escrava

SOUSA PINTO

Há cincoenta annos, no dia 25 de março de 1884, o Ceará, que havia iniciado a libertação dos escravos, promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses e fundada em 8 de dezembro de 1880, proclamava, no dizer de Antonio Bezerra, «ao País e ao mundo, que, na terra cearense, não havia mais escravos».

Qual era a população escrava cearense naquele grande dia?

Eis o que conseguimos apurar, após demorados estudos e profundas pesquisas.

Com o tráfico do *homo afer*, entravam no Brasil, numa média annual, 40.000 negros, e quem diz negro diz escravo.

Desta forte contribuição resultou que. em 1835, a nossa população era constituida por 1.897.000 negros, 844.000 brancos e 628.000 mestiços. Era a percentagem de negros sôbre brancos de 37,2 °/₀.

Prohibida, em 1850, a importação negreira, permaneceu quasi estacionária a população negra, como nos mostram os numeros seguintes.

ANNOS	BRANCOS	NEGROS	MESTIÇOS
1835	845.000	1.987.000	628.000
1872	3.818.403	1.970.509	833.015
1890	6.302.198	2.097.426	638.495

Temos que de 1835 a 1872, no espaço de 37 annos, a população branca, que no anno de 1835 era inferior 37,2 % á população negra, sobrepujou a esta de 51,6 %.

Enquanto de 1835 a 1890 os negros ficavam numa população estavel, a população branca, que era de 845.000 individuos, sobe a perto de seis e meio milhões. Verifica-se assim que, de 1872 a 1890, em menos de 20 annos, o crescimento medio annual operava-se na seguinte proporção: grupo africano, 7.000 individuos; grupo mestiço, 44.700; grupo aryano, 137.900 individuos.

A origem dêste facto? Relativamente ao branco, deve-se ao crescimento natural da familia aryana, ás selecções naturaes e sociaes e ao notavel desenvolvimento da immigração, ao norte e sul do País, de individuos italianos, portugueses, espanhoes, austriacos e alemães; e relativamente ao elemento negro, é, apesar da fecundidade do preto, a sua alta mortalidade, para a qual concorre em elevado grau o nosso clima e o vício da embriaguês.

Os informes que acabamos de apresentar nos vêm demonstrar que é forte a tendencia para a eliminação do negro na massa da população nacional.

Vejamos agora qual a percentagem dos excellentes effeitos das selecções ethnicas operadas no País, em menos de 20 annos.

Em 1872: brancos, 38,1 %; mestiços, 38,3 %; negros, 19,7 %. Em 1890: brancos, 44,0 %; mestiços, 32,4 %; negros, 14,6 %.

Observa-se que o coefficiente negro, na massa da população, num espaço de menos de 20 annos, diminue de 19,7 a 14,6 %; os mestiços, que concorrem com 38,3 % para a população, em 1872, descem, em menos de 20 annos, a 32,4 %, e os brancos, que re-

presentavam 38,1 °/o da população, em 1872, attingem em menos de 20 annos a 44,2 °/o. Deste modo, temos que, enquanto os negros se reduzem de 5,1 °/o e os mestiços de 5,9 °/o, o volume da população branca augmenta de 5,9 °/o.

Deste confronto resalta que a purificação da raça nacional se acentua, como se acentua tambem o desapparecimento do elemento negro, contrariando positivamente a affirmação de Lapouge, de que «*le Brésil constituera sans doute d'ici un siècle un immense état nègre, à moins qu'il ne retourne, et c'est probable, à la barbarie*».

A população cearense em 1819, por uma estimativa realizada, era de 201.170 habitantes, sendo livres 145.731, e escravos 55.430, ou seja 27,4 °/o da população. Outro arrolamento, mandado proceder pelo govêrno imperial em 1867, dava ao Ceará uma população de 550.000 almas, sendo livres 520.000, escravos 30.000, ou seja apenas 5,4 °/o da população.

Como vemos, a percentagem de escravos, que em 1819 era superior á de individuos livres, de 27,4 °/o, baixou em 1867, espaço de 48 annos, a 5,4 °/o, ou seja menos de 22,0 °/o, diferença esta que vem provar o acêrto da medida prohibitiva, em 1850, da importação de negros.

O senador Thomás Pompeu, por calculos que fez, tomando por base uma investigação do Conselheiro Velloso de Oliveira, que estimou a população brasileira no anno de 1869 em 10.415.000 habitantes, chegou á conclusão de que a população do Ceará, no referido anno, era representada por 560.000 pessoas, das quaes livres 540.000, e escravos 20.000, ou seja unicamente 3,0 °/o da população.

Em data de 1.º de agosto de 1871, realizou-se um grande censo geral da população do imperio, cujo resultado foi, para o Ceará, de 721.686 habitantes, sendo livres 689.773, e escravos 31.913, ou seja 4,4 °/o da população. Êste resultado foi considerado optimo, e mui verdadeiro.

Depois deste recenseamento, não se realizou nenhum outro antes da data de 25 de março de 1884. Baseado entretanto nas cifras anteriores, e após calculos meticulosos, cheguei á conclusão de que a popula-

ção cearense, no anno de 1883, era de 762.736 habitantes, dos quaes eram livres 689.932 e escravos 31.754.

Temos assim que o Ceará, no dia 25 de março de 1884, tinha encorporados á sua população livre 31.754 individuos escravizados.